
SABER E FÉ
05

Aviso importante!

Esta matéria é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2015 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ

05

PORTUGUÊS I

RODRIGO EVANS LINS



Versão da matéria: 1.0

Nossas matérias são constantemente atualizadas com melhorias e/ou possíveis correções.
Para verificar se existe uma nova versão para esta matéria e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ▶ Introdução – A importância da compreensão da língua materna

05 ▶ Capítulo 1 ▼ Substantivos

13 ▶ Capítulo 2 ▼ Artigos e adjetivos

20 ▶ Capítulo 3 ▼ Pronomes

29 ▶ Capítulo 4 ▼ Verbos

36 ▶ Capítulo 5 ▼ Classes gramaticais invariáveis

46 ▶ Capítulo 6 ▼ Termos essenciais I: Sujeito

49 ▶ Capítulo 7 ▼ Termos essenciais II: Predicado

54 ▶ Apêndice – Guia prático da nova ortografia

58 ▶ Referências bibliográficas

▼ Introdução

A importância da compreensão da língua materna

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém." (Mt 28.19).

Pregar o evangelho de Jesus Cristo! Esta é a maior responsabilidade da igreja evangélica. Devemos tornar notório ao mundo as virtudes daquele que nos chamou das trevas para sua maravilhosa luz (1Pe 2.9). Sabemos que podemos fazê-lo de muitas formas; testemunhando uns aos outros, pregando, ensinando ou até mesmo escrevendo e, neste contexto, surge a necessidade fundamental do domínio de nossa língua portuguesa. Como será que estamos empregando nossa língua ao revelar a Palavra de Deus? Não deveríamos nos empenhar em fazê-lo da melhor maneira possível?

Nosso propósito nesta breve exposição sobre a língua portuguesa é tão somente motivar os nossos alunos a buscarem cada vez mais aperfeiçoar seu domínio da língua, a fim de que possam ser instrumentos mais capacitados nas mãos do Senhor. De fato, este domínio é imprescindível para uma interpretação correta da Bíblia, pois até mesmo uma "simples" vírgula ou artigo podem ser capazes de mudar completamente o sentido de um versículo. Observe:

"E ele lhe disse: Deveras, eu te digo hoje (:) Estarás comigo no Paraíso" (Lc 23.43).

"No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com o Deus, e a Palavra era *um* deus" (Jo 1.1).

Ambos os textos foram extraídos da *Tradução do Novo Mundo das Sagradas Escrituras*, versão utilizada pelas testemunhas de Jeová, e trazem consigo manipulações que comprometem doutrinas fundamentais do cristianismo.

No primeiro versículo, a simples omissão de uma vírgula antes da palavra "hoje" e o acréscimo de dois pontos depois dela sustentam que o malfeitor a quem Jesus dirigiu essas palavras ainda jaz no pó da terra. Com isso, ensinam que a promessa de Jesus foi feita naquele dia, mas não que o pecador estaria no paraíso naquele dia. Trata-se de um conceito completamente antibíblico. É bom lembrarmos também que, neste caso, ainda que a vírgula estivesse na posição correta, poderia haver erro de interpretação se não respeitássemos a pontuação no momento da leitura.

No segundo versículo exemplificado, a manipulação é ainda mais grave. Nele, a *Sociedade Torre de Vigia* acrescenta o artigo indefinido "um" antes da palavra "deus", grafada em letras minúsculas, para sustentar a existência de dois deuses: o Todo-Poderoso, que é Jeová, e o poderoso, que é Cristo.

Estes exemplos são bastante comuns e certamente são facilmente identificados por aqueles que estudam e conhecem a Palavra de Deus. Nosso objetivo, com esta simples aplicação, é ilustrar como os elementos da nossa língua podem alterar toda a interpretação de um texto.

Também não podemos nos esquecer dos benefícios que a aplicação correta da língua nos traz em outros contextos, tais como: uma carta de apresentação, uma entrevista para obtenção de emprego etc.

Uma vez que já somos detentores dos conhecimentos gramaticais, nossa proposta aqui será expor os elementos gramaticais responsáveis pela maioria das dúvidas observadas pelas pessoas em geral. Passemos, agora, a analisá-los.

Capítulo 1

▼ Substantivos

Deve-se dar atenção às flexões do substantivo: gênero, número e grau.

Saber lidar com essas flexões é importante, pois dúvidas sobre essa classe gramatical normalmente surgem neste âmbito.

□ **Substantivo**: é a palavra que nomeia os seres. Pela maneira de nomeá-lo, o substantivo classifica-se em:

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS		
Categoria	**Função**	**Exemplo**
comum	Dá nome a vários seres de uma mesma espécie.	altar, criança
próprio	Nomeia um ser especial entre vários de uma mesma espécie.	Neemias, Betesda
simples	Nomeia um ser por meio de uma só palavra.	Bíblia, figueira
composto	Nomeia um ser recorrendo a duas ou mais palavras.	vinagre (vinho + acre), cachorro-quente
primitivo	É aquele que não se origina de outra palavra.	vento, dente
derivado	É aquele que se origina de outra palavra.	vendaval, dentista
concreto	Nomeia um objeto ou ser que tenha "vida" independente, ou seja, que não dependa de algo ou alguém para se manifestar.	Deus, anjo, casa
abstrato	Nomeia algo que tenha "vida" dependente, ou seja, depende de algo ou de alguém para se manifestar.	cansaço, tristeza

■ **Substantivo coletivo**: é aquele que, no singular, indica vários seres de uma mesma espécie. É importante ressaltar que os coletivos podem ser classificados em:

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS COLETIVOS		
Categoria	**Função**	**Exemplo**
específico	Refere-se sempre ao mesmo tipo de ser.	cardume, alcateia
genérico	Traz a ideia de plural, porém necessita de um determinante para sabermos o ser a que se refere.	bando (de marginais, de animais, de crianças)
numérico	Traz sempre a ideia de um mesmo número.	dezena, dúzia, século

PRINCIPAIS SUBSTANTIVOS COLETIVOS	
alcateia (de lobos)	armento (de gado grande: bois, búfalos)
arquipélago (de ilhas)	atilho (de espigas)
banca (de examinadores)	banda (de músicos)
bando (de aves, de ciganos, de malfeitores)	cacho (de bananas, de uvas)
cáfila (de camelos)	cambada (de malandros)
cancioneiro (conjunto de canções, de poesias líricas)	caravana (de viajantes, de peregrinos, de estudantes)
cardume (de peixes)	choldra (de assassinos, de malfeitores)
chusma (de gente, de pessoas)	constelação (de estrelas)

corja (de vadios, de tratantes, de ladrões)	coro (de anjos, de cantores)
elenco (de atores)	falange (de soldados, de anjos)
farândola (de desordeiros, de assassinos, de maltrapilhos, de vadios)	fato (de cabras)
feixe (de lenha, de capim)	frota (de navios mercantes, de autocarros)
girândola (de foguetes)	horda (de povos selvagens nômades, de desordeiros, de aventureiros, de invasores)
junta (de bois, de médicos, de credores)	legião (de soldados, de demônios)
magote (de pessoas, de coisas)	malta (de desordeiros)
manada (de bois, de búfalos, de elefantes)	matilha (de cães de caça)
matula (de vadios, de desordeiros)	mó (de gente)
molho (de chaves, de verdura)	multidão (de pessoas)
ninhada (de pintos)	plêiade (de poetas, de artistas)
quadrilha (de ladrões, de bandidos)	romanceiro (conjunto de poesias narrativas)
ramalhete (de flores)	rebanho (de ovelhas)
récua (de bestas de carga)	réstia (de cebolas, de alhos)
roda (de pessoas)	súcia (de velhacos, de desonestos)
talha (de lenha)	vara (de porcos)

■ **Flexões do substantivo**: o substantivo é uma classe gramatical variável, isto é, muda, sofre flexões. Flexiona-se para indicar:

gênero	masculino e feminino
número	singular e plural
grau	tamanho

FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS – REGRA GERAL		
Terminação	**Feminino**	**Exemplos**
-o átono	muda para -a	aluna, gata
-consoante	acrescenta -a	autora, burguesa
FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS – PARTICULARIDADES		
Terminação	**Feminino**	**Exemplos**
-ão	muda para -oa, -ã, -ona	patroa, cidadã, sabichona
-or	muda para -eira	bordadeira
-tor, -dor (alguns casos)	muda para -triz	atriz, imperatriz
-eu	muda para -eia	ateia, europeia
-e	não muda (há exceções: elefanta, infanta)	cliente, amante

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS QUANTO AO GÊNERO			
Biformes	Possuem uma forma para o feminino e outra para o masculino.		homem – mulher (radicais diferentes) aluno – aluna (radicais iguais)
Uniformes	Epicenos	Possuem uma única forma para os dois gêneros, sendo distinguido por meio das palavras macho e fêmea.	a onça (macho ou fêmea) o coqueiro (macho ou fêmea)
	Comuns de dois	Possuem uma única forma para os dois gêneros, sendo distinguido pelo determinante (artigo, pronome, adjetivo...).	o alpinista a alpinista
	Sobrecomuns	Possuem uma única forma para os dois gêneros, não sendo possível distingui-los pelos determinantes. A distinção pode ser feita empregando a expressão: "do sexo masculino" ou "do sexo feminino".	o indivíduo (homem ou mulher) a vítima (homem ou mulher)

FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS – REGRA GERAL		
Terminação	**Plural**	**Exemplos**
vogal e ditongo	acrescenta -s	mesas, pais
consoante (r, n, s e z)	acrescenta -es	flores, líquenes, países, raízes
FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS – PARTICULARIDADES		
Terminação	**Plural**	**Exemplos**
-ão	muda para -ãos, -ães ou -ões	mãos, cães, leões
-m	muda para -ns	homens, tons
-al, -oi, -ul	muda para -ais, -ois, -uis	casais, bois, pauis
-el, -ol	muda para -éis, -óis	anéis, faróis
-il tônico	muda o l em s	funis, barris
-il átono	muda para -eis	répteis, fósseis
-ás, -ês	acrescenta es	gases, franceses
-s, -x	não mudam	lápis, pires, pirex, inox

Atenção: há substantivos que só se empregam no plural. Ex.: arredores, férias, núpcias, óculos.

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS			
Modo	**Compostos**	**Regra**	**Exemplos**
por aglutinação	**sem hífen**	acrescenta -s no final, como substantivo simples	Aguardentes passatempos malmequeres
por justaposição	**com hífen** substantivo + stantivo substantivo + adjetivo adjetivo + substantivo	ambos os elementos vão para o plural	couves-flores amores-perfeitos altos-fornos
	com hífen verbo ou palavra invariável + substantivo ou adjetivo	só o segundo elemento vai para o plural	guarda-sóis pisa-papéis contra-ataques
	com hífen substantivo + preposição + substantivo substantivo + substantivo com valor de determinante específico	só o primeiro elemento vai para o plural	águas-de-colônia navios-escola palavras-chave

FLEXÃO DE GRAU DOS SUBSTANTIVOS		
Grau	**Formação**	**Exemplos**
Aumentativo sintético	acrescentam-se os sufixos: -aço, -aça; -ão, -ona; -alhão; -anha; -alha; -eiro; -eira	ricaço; bigodaça; casarão; mulherona; dramalhão; montanha; muralha; mexeriqueiro; maluqueira
Aumentativo analítico	associa-se um adjetivo	casa enorme; grande homem
Diminutivo sintético	acrescentam-se os sufixos: -acho; -eta, -ete; -ico; -ilho, -ilha; -elho, -elha; -im; -inho, -inha; -ola; -ulo	fogacho; cançoneta; ramalhete; burrico; pecadilho; anilha; garotelho; varandim; mocinho; casinha; criançola; montículo
Diminutivo analítico	associa-se um adjetivo	casa minúscula; pequeno jardim

Observação: Pode ocorrer, em grande parte dos aumentativos, um valor depreciativo ou pejorativo; o emprego do diminutivo indica a linguagem afetiva.

Capítulo 2

▼ Artigos e adjetivos

Artigo: é a palavra que se antepõe ao substantivo, concordando com ele em gênero e número. Ex.: O livro, AS casas.

O artigo pode se referir ao substantivo de forma imprecisa, indeterminada (artigo indefinido). São artigos indefinidos: um, uma, uns, umas.

Ex.: "E logo lhe caíram dos olhos como que UMAS escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado." (At 9.18).

O artigo pode se referir ao substantivo de forma determinada (artigo definido). São artigos definidos: o, a, os, as.

Ex.: "Bem-aventurados OS pobres de espírito, porque deles é O reino dos céus." (Mt 5.3).

Observação: é a existência de um artigo que torna qualquer palavra substantivada.

Ex.: "Como O prevaricar, e O mentir contra o Senhor, e O desviarmo-nos do nosso Deus, O falar de opressão e rebelião, O conceber e proferir do coração palavras de falsidade." (Is 59.13).

Adjetivo: caracterizam ou qualificam os seres, geralmente representados por substantivos. Classificam-se em:

Classificação	Função	Exemplo
Explicativos	Quando atribuem ao ser uma qualidade que já faz parte de sua essência.	homem mortal
Restritivos	Quando atribuem ao ser uma qualidade que não faz parte de sua essência.	homem honesto

■ **Locução adjetiva**: expressão que exerce a função de um adjetivo, começando sempre em preposição.

Locução adjetiva	Adjetivo correspondente
de abdômen	abdominal
de abelha	apícola
de abutre	vulturino
de alma	anímico
de aluno	discente
de professor	docente
de anjo	angelical
de asno	asinino
de boca	bucal, oral
de boi	bovino
de cabelo	capilar
de campo	rural
de cavalo	equino
de chuva	pluvial
de cidade	urbano
de estômago	estomacal
de leão	leonino
de ovelha	ovino
de paixão	passional
de rim	renal

■ **Adjetivo pátrio**: é aquele que indica a nacionalidade, o lugar de origem de algo ou de alguém.

Região	Estado	Sigla	Adjetivo pátrio
SUL	Rio Grande do Sul	(RS)	gaúcho, rio-grandense-do-sul
	Santa Catarina	(SC)	catarinense, barriga-verde (não é pejorativo)
	Paraná	(PR)	paranaense, paranista (usado no Sul) e tingui

SUDESTE	São Paulo	(SP)	paulista, bandeirante
	Rio de Janeiro	(RJ)	fluminense
	Minas Gerais	(MG)	mineiro, montanhês, geralista
	Espírito Santo	(ES)	capixaba, espírito-santense
CENTRO-OESTE	Mato Grosso do Sul	(MS)	mato-grossense-do-sul, sul-mato-grossense
	Mato Grosso	(MT)	mato-grossense
	Goiás	(GO)	goiano
NORDESTE	Bahia	(BA)	baiano, baiense
	Sergipe	(SE)	sergipano, sergipense
	Alagoas	(AL)	alagoano, alagoense
	Pernambuco	(PE)	pernambucano
	Paraíba	(PB)	paraibano
	Rio Grande do Norte	(RN)	potiguar, rio-grandense-do-norte, norte-rio-grandense, petiguar, pitaguar, pitiguar, pitiguara, potiguara
	Ceará	(CE)	cearense
	Piauí	(PI)	piauiense, piauizeiro (pejorativo)
	Maranhão	(MA)	maranhense, maranhão
NORTE	Rondônia	(RO)	rondoniense, rondoniano
	Acre	(AC)	acreano, acriano
	Amazonas	(AM)	amazonense, baré
	Roraima	(RR)	roraimense
	Pará	(PA)	paraense, paroara, parauara (usado na Amazônia)
	Amapá	(AP)	amapaense
	Tocantins	(TO)	tocantinense

■ **Flexões do adjetivo**: o adjetivo é uma classe gramatical variável, isto é, muda, sofre flexões. Flexiona-se para indicar:

gênero	masculino e feminino
número	singular e plural
grau	tamanho

FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS – REGRA GERAL		
Terminação	**Feminino**	**Exemplos**
-o	muda para -a	bonita, larga, formosa
FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS – PARTICULARIDADES		
Terminação	**Feminino**	**Exemplos**
-ão	muda para -ã, -ona (há exceções: beirão-beiroa)	sã, chorona
-ês, -or, -u	acrescenta -a (há exceções: hindu, cortês, trabalhadeira)	francesa, encantadora, crua
-dor, -tor	muda para -triz	geratriz, motriz
-eu (com e fechado)	muda para -eia	europeia, hebreia
-eu (com e aberto)	muda para -oa	ilhoa, tabaroa

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS QUANTO AO GÊNERO		
Biformes	Possuem uma forma para o feminino e outra para o masculino.	homem santo mulher santa
Uniformes	Possuem uma única forma para os dois gêneros.	homem elegante mulher elegante

FLEXÃO DE NÚMERO DOS ADJETIVOS – REGRA GERAL		
Terminação	**Plural**	**Exemplos**
vogal e ditongo	acrescenta-se -s	tristes, maus
consoante	acrescenta-se -es	felizes, elementares
FLEXÃO DE NÚMERO DOS ADJETIVOS – PARTICULARIDADES		
Terminação	**Plural**	**Exemplos**
-ão	muda para -ãos, -ães ou -ões	sãos, glutões
-m	muda para -ns	jovens, bons
-al, -ol, -ul	muda para -ais, -ois, -uis	ovais, azuis
-el	muda para -éis, -óis	moscatéis, fiéis, espanhóis
-il tônico	muda o -l em -s	febris, infantis
-il átono	muda para -eis	fúteis, férteis
-ás, -ês, -is	acrescenta -es	franceses
-s, -x	não muda	simples
Adjetivos compostos	**Plural**	**Exemplos**
por justaposição	Somente o último elemento toma a forma do plural (excetua-se surdo-mudo que toma a forma surdos-mudos).	agropecuárias, hispanoamericanos, médico-cirúrgicos, lusoamericanas
Referente a cores, quando o segundo elemento é um substantivo.	Não há alteração.	verde-esmeralda, amarelo-canário, amarelo-ouro

FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS – REGULARES			
Grau	**Categoria**	**Formação**	**Exemplos**
Comparativo	de superioridade	mais + adjetivo + que, do que ou quanto	Você é mais alto que João.
	de igualdade	tão + adjetivo + como	Ela é tão ágil como a mãe.
	de inferioridade	menos + adjetivo + que, do que ou quanto	Sou menos habili-doso que você.
Superlativo	Absoluto sintético	acrescentam-se os sufixos -íssimo, -imo, -rimo	belíssimo, felicíssi-mo, facílimo, libér-rimo
	Absoluto analítico	antepõem-se ao adjetivo os advér-bios muito, bem, assaz, bastante, imensamente, etc.	muito fácil, bem pobre, assaz difícil, bastante largo, imensamente bom
	Relativo de superioridade	antepõe-se -o (-a) ao comparativo de superioridade	É o mais antigo prédio. Foi a mais hábil professora.
	Relativo de inferioridade	antepõe-se o (a) ao comparativo de inferioridade	Carlos é o aluno menos estudioso do colégio

FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS – IRREGULARES			
Adjetivo	**Comparativo de Superioridade**	**Superlativo**	
		Absoluto	**Relativo**
bom	melhor	ótimo	o melhor
mau	pior	péssimo	o pior
grande	maior	máximo	o maior
pequeno	menor	mínimo	o menor

Capítulo 3

▼ Pronomes

□ **Pronome**: é a palavra que substitui o substantivo (pronome substantivo) ou o acompanha (pronome adjetivo), determinando a sua significação.

Ex.: "NADA disso me aproveitaria se eu não tivesse amor." (1Co 13.3).
nada: pronome substantivo

Ex.: "NOSSOS irmãos são embaixadores das igrejas e glória de Cristo." (2Co 8.23).
nossos: pronome adjetivo

Os pronomes subdividem-se em diferentes tipos: pessoais, demonstrativos, relativos, interrogativos, indefinidos.

PRONOMES PESSOAIS				
Número	**Pessoa**	**Caso reto**	**Caso oblíquo**	
			átonos	tônicos
Singular	1ª	eu	me	mim, comigo
	2ª	tu	te	ti, contigo
	3ª	ele, ela	se, o, a, lhe	si, consigo, ele, ela
Plural	1ª	nós	nos	nós, conosco
	2ª	vós	vos	vós, convosco
	3ª	eles, elas	se, os, as, lhes	si, consigo, eles, elas

PRONOMES PESSOAIS – EMPREGO SINTÁTICO					
Número	**Pessoa**	**Sujeito**	**Objeto direto**	**Objeto indireto**	
				sem preposição	**antecedido de preposição**
Singular	1ª	eu	me	me	mim
	2ª	tu	te	te	ti
	3ª	ele, ela	se, o, a	lhe	si, ele, ela
Plural	1ª	nós	nos	nos	nós
	2ª	vós	vos	vos	vós
	3ª	eles, elas	se, os, as	lhes	si, eles, elas

Observações:

1. Se o pronome pessoal reto estiver preposicionado, NÃO será sujeito da oração.

Ex.: "Deus fará justiça aos escolhidos que clamam A ELE de dia e de noite." (Lc 18.7).
a ele: objeto indireto.

Ex.: "Dei-LHE tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu." (Ap 2.21).
Lhe (a ele): objeto indireto.
tempo: objeto direto.

2. Entre todos os pronomes, apenas EU e TU atuarão, geralmente, como sujeitos. Portanto, serão necessariamente retos.

Ex.: "E quanto ao negócio de que EU e TU falamos, eis que o Senhor está entre mim e ti eternamente." (1Sm 20.23).

3. A expressão "para eu" deve ser usada antes de um verbo no infinitivo, desde que o EU seja sujeito dele.

Ex.: "Escondi a tua palavra no meu coração, PARA EU não pecar contra ti." (Sl 119.11).

4. A expressão "para mim" será usada, na maioria da vezes, quando não estiver antes de um verbo no infinitivo.

Ex.: "Reservei PARA MIM sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal." (Rm 11.4).

5. Os pronomes oblíquos SE, SI e CONSIGO só podem ser usados em orações que tenham ideia reflexiva.

Ex.: "E eis que alguns dos escribas diziam entre SI: Ele blasfema." (Mt 9.3).

Ex.: "Antes de se ajuntarem José e Maria, esta achou-SE ter concebido do Espírito Santo." (Mt 1.18)

Ex.: "E Barnabé aconselhava que tomassem CONSIGO a João, chamado Marcos." (At 15.37).

6. Os pronomes oblíquos CONOSCO e CONVOSCO devem ser usados quando em seguida não houver palavra ou expressão de reforço.

Ex.: "Mas Deus prova o seu amor para CONOSCO, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores." (Rm 5.8).

Ex.: "Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter CONVOSCO." (Rm 15.22).

7. Caso após o pronome apareçam palavras ou expressões de reforço (mesmo, próprio, todos, três, etc.), deve-se usar COM NÓS ou COM VÓS.

Ex.: "A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja COM VÓS todos." (Fl 4.23).

Ex.: "A criança irá COM NÓS três à praia".

8. Unidos a verbos terminados em R, S, Z, os pronomes O, A, OS, AS, fazem com que a forma verbal perca a consoante final e receba L antes.

Ex.: comprar + a = comprá-la.

Ex.: quis + o = qui-lo.

Ex.: fez + as = fê-las.

9. Unidos a verbos terminados em M ou ditongo com TIL (~), tais pronomes recebem N antes.

Ex.: compraram-os = compraram-nos.

Ex.: põe-a = põe-na.

■ **Formas de tratamento**: são usadas de acordo com a função exercida pela pessoa. Empregamos a forma VOSSA quando falamos com a pessoa ou escrevemos PARA ela e a forma SUA quando falamos ou escrevemos SOBRE a pessoa.

Ex.: "VOSSA excelência queira aceitar esta singela homenagem." (fala-se com).

Ex.: "SUA excelência recebeu a homenagem comovido." (fala-se sobre).

Todos os pronomes de tratamento (inclusive senhor, senhora, senhorita, você) exigem as concordâncias na terceira pessoa do singular ou do plural.

Ex.: "Vossa Senhoria PARTIRÁ com sua comitiva ainda hoje?"

PRINCIPAIS PRONOMES DE TRATAMENTO	
Vossa Alteza	príncipes, duques
Vossa Majestade	reis, imperadores
Vossa Senhoria	pequenas autoridades
Vossa Excelência	altas autoridades
Vossa Magnificência	reitores de universidades
Vossa Meritíssima	juízes de direito
Vossa Reverendíssima	sacerdotes em geral
Vossa Eminência	cardeais
Vossa Santidade	papas

■ **Pronomes demonstrativos**: referem-se ao substantivo para indicar distância entre o que eles nomeiam e as pessoas do discurso.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS – FORMA SIMPLES				
Variáveis				**Invariáveis**
Singular		**Plural**		
Masculino	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	
este	esta	estes	estas	isto isso aquilo
esse	essa	esses	essas	
aquele	aquela	aqueles	aquelas	
o mesmo	a mesma	os mesmos	as mesmas	
o outro	a outra	os outros	as outras	
o	a	os	as	
tal		tais		

PRONOMES DEMONSTRATIVOS – FORMAS COMBINADAS (CONTRAÇÕES)									
Preposições	**Pronomes demonstrativos**								
	este	**esta**	**esse**	**essa**	**aquele**	**aquela**	**isto**	**isso**	**aquilo**
de	deste	desta	desse	dessa	daquele	daquela	disto	disso	daquilo
em	neste	nesta	nesse	nessa	naquele	naquela	nisto	nisso	naquilo
a					àquele	àquela			

Observações:

1. O pronome demonstrativo ESSE (e suas variações) também é usado para se referir a algo que já tenha acontecido.

Ex.: "ESSE fato aconteceu há três anos."

2. O pronome demonstrativo ESTE (e suas variações) também é usado para se referir a algo que está para acontecer.

Ex.: "ESTE fato acontecerá daqui há alguns meses."

■ **Pronomes relativos**: referem-se a um substantivo anterior (ou um pronome) já citado em oração, substituindo-o.

Ex.: "Este é verdadeiramente o profeta. O profeta devia vir ao mundo."

Aplicação: "Este é verdadeiramente o profeta QUE devia vir ao mundo." (Jo 6.14).

PRONOMES RELATIVOS				
Variáveis				**Invariáveis**
Singular		**Plural**		
Masculino	**Feminino**	**Masculino**	**Feminino**	
o qual	a qual	os quais	as quais	que
quanto	quanta	quantos	quantas	quem
cujo	cuja	cujos	cujas	onde

Observações:

1. Quando o pronome relativo, além de se referir a um substantivo anterior, também relacioná-lo a algo possuído por ele, deverá ser usado obrigatoriamente o pronome relativo CUJO (ou suas flexões de gênero e número).

Ex.: "Bem-aventurados aqueles CUJAS maldades são perdoadas, e CUJOS pecados são cobertos." (Rm 4.7).
possuidor: aqueles
coisas possuídas: maldades, pecados.

2. Se houver duplo sentido provocado pelo uso do pronome relativo QUE, basta substituí-lo por O QUAL, OS QUAIS, A QUAL, AS QUAIS.

Ex.: "As cartas do apóstolo Paulo, QUE conheço bem, são maravilhosas." duplo sentido: O que conheço bem? As cartas? O apóstolo Paulo?

Ex.: "As cartas do apóstolo Paulo, AS QUAIS conheço bem, são maravilhosas." O que conheço bem? Resposta: as cartas.

Ex.: "As cartas do apóstolo Paulo, O QUAL conheço bem, são maravilhosas." O que conheço bem? Resposta: o apóstolo Paulo.

3. Quando a oração iniciada por pronome relativo exigir uma preposição, esta deverá ser colocada junto do pronome.

Ex.: "Na cidade EM QUE entrardes, e vos receberem, comei do que vos for oferecido." (Lc 10.8).

4. O pronome relativo QUEM só poderá ser usado se o seu antecedente fizer referência à pessoas e estiver preposicionado.

Ex.: "Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles A QUEM foi concedido." (Mt 19.11).

■ **Pronomes interrogativos**: são utilizados em frases interrogativas diretas, isto é, iniciadas por palavra interrogativa e terminadas por ponto de interrogação.

Ex.: "Mulher, ONDE estão aqueles teus acusadores?" (Jo 8.10).

São utilizados também em frases interrogativas indiretas, isto é, não iniciadas por palavra interrogativa e não terminadas por ponto de interrogação.

Ex.: "Perguntei ONDE vistes aquele a quem minha alma ama." (Ct 3.3).

<table>
<tr><th colspan="5">PRONOMES INTERROGATIVOS</th></tr>
<tr><th colspan="4">Variáveis</th><th rowspan="3">Invariáveis</th></tr>
<tr><th colspan="2">Singular</th><th colspan="2">Plural</th></tr>
<tr><th>Masculino</th><th>Feminino</th><th>Masculino</th><th>Feminino</th></tr>
<tr><td>quanto</td><td>quanta</td><td>quantos</td><td>quantas</td><td>que, quem, onde</td></tr>
<tr><td colspan="2">qual</td><td colspan="2">quais</td><td></td></tr>
</table>

■ **Pronomes indefinidos**: referem-se aos substantivos de uma maneira vaga, imprecisa, generalizante.

Ex.: "Deus me tem feito riso; TODO aquele que o ouvir se rirá comigo." (Gn 21.6).

PRONOMES INDEFINIDOS				
Variáveis				Invariáveis
Singular		Plural		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
algum nenhum todo muito pouco vário tanto outro quanto	alguma nenhuma toda muita pouca vária tanta outra quanta	alguns nenhuns todos muitos poucos vários tantos outros quantos	algumas nenhumas todas muitas poucas várias tantas outras quantas	Alguém ninguém outrem tudo nada algo cada
qualquer		quaisquer		

Observações:

1. As palavras CERTO e QUALQUER, quando aparecem antes do substantivo, atuam como pronomes indefinidos.

Ex.: "Sucedeu num CERTO dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali." (Gn 39.11).

Ex.: "O homem carregado do sangue de QUALQUER pessoa fugirá até à cova; ninguém o detenha." (Pv 28.17).

2. Quando aparecerem depois do substantivo, atuarão como adjetivos.

Ex.: "Sucedeu no dia CERTO que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali."

Ex.: "O homem carregado do sangue de pessoa QUALQUER fugirá até à cova; ninguém o detenha."

■ **Colocação pronominal**: os pronomes oblíquos podem ocupar três posições em relação ao verbo: depois do verbo (ênclise); antes do verbo (próclise); no meio do verbo (mesóclise).

✓Ênclise: a posição natural do pronome oblíquo é após o verbo.

Ex.: "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós FALOU-NOS nestes últimos dias pelo Filho." (Hb 1.1).

✓Próclise: o pronome oblíquo é atraído por outras palavras, ficando antes do verbo. São elas:

FATORES DE PRÓCLISE	
Palavras	**Exemplos**
Advérbio	"Eles vos farão saber tudo o que por AQUI SE passa." (Cl 4.9).
Pronome relativo	"Se for animal dos QUE SE oferecem em oferta ao Senhor, tudo quanto der dele ao Senhor será santo." (Lv 27.9).
Conjunção subordinativa	"QUANDO ME lembro disto me perturbo." (Jó 21.6)
Frases exclamativas e interrogativas	"Como SE tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!" (Jr 50.23)
Expressão de desejo	"Que o Senhor TE ilumine o caminho."
Verbo no gerúndio precedido da preposição "em"	"Não pergunte nada a ele, EM SE TRATANDO de matemática."

✓Mesóclise: dois casos exigem a posição mesoclítica: futuro do presente e futuro do pretérito.

Ex.: "Deus CONCEDER-TE-Á os desejos do teu coração." (Sl 37.4).
Futuro do presente: concederá = conceder-te-á

Ex.: "Ele CONTAR-ME-IA a verdade".
Futuro do pretérito: contaria = contar-me-ia.

Capítulo 4

▼ Verbos

□ **Verbo**: é a palavra que expressa ação, fenômeno, estado ou qualidade. Flexiona-se em pessoa, número, tempo, modo e voz.

■ **Pessoas e números verbais**: os verbos podem ser conjugados nas seguintes pessoas e números:

1ª pessoa do singular	1ª pessoa do plural
2ª pessoa do singular	2ª pessoa do plural
3ª pessoa do singular	3ª pessoa do plural

■ **Tempos verbais**: são eles: presente, pretérito e futuro.

TEMPOS VERBAIS		
Tempo	**Função**	**Exemplo**
Presente	Indica ação momentânea, habitual ou geral.	"Pacífico SOU, mas quando eu FALO já eles procuram a guerra." (Sl 120.7).
Pretérito perfeito	Indica ação iniciada e concluída no passado.	"CRI, por isso FALEI." (Sl 116.10)
Pretérito imperfeito	Indica ação iniciada no passado, porém não concluída.	"Na coluna de nuvem Deus lhes FALAVA." (Sl 99.7)
Pretérito mais que perfeito	Indica ação iniciada e finalizada no passado antes de outra também no passado.	"E Deus subiu dele, do lugar onde FALARA com ele." (Gn 35.13).
Futuro do presente	Indica ação por acontecer, mas "na certeza de".	"E disse Bate-Seba: Bem, eu FALAREI por ti ao rei." (1Rs 2.18).
Futuro do pretérito	Indica ação por acontecer, geralmente condicionada a ação do passado.	"Porventura DIRIA ele, e não o FARIA? Ou FALARIA, e não o CONFIRMARIA?" (Nm 23.19).

■ **Modos verbais**: em língua portuguesa existem os seguintes modos verbais:

Indicativo	ação real
Subjuntivo	ação suposta, hipotética
Imperativo	ordem, comando, sugestão

Observação: O modo imperativo, por indicar uma ação ordenada, possui duas características:

1. Não possui a primeira pessoa do singular.

2. Não possui tempos verbais e sim formas (negativa, afirmativa).

■ **Vozes verbais**: indicam a relação que o sujeito mantém com o verbo.

VOZES VERBAIS			
Voz	**Função**		**Exemplo**
Ativa	O sujeito exerce a ação.		"Jesus abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos." (Mc 6.41).
Passiva	O sujeito recebe a ação.	analítica	"Os pães foram abençoados e partidos por Jesus."
		sintética	"Abençoou-se e partiu-se o pão."
Reflexiva	O sujeito faz e recebe a ação.		"O menino cortou-se com a faca."

Observações:

1. Na voz passiva sintética, a palavra SE associada a um verbo exercerá a função de partícula apassivadora nos seguintes casos:

Ex.: "Faz-SE carreto."
Faz: verbo transitivo direto.

Ex.: "Ofereceu-SE brinde ao convidado."
Ofereceu: verbo transitivo direto e indireto.

2. Na voz reflexiva, o verbo é seguido de um pronome oblíquo átono que tem a função de complemento. O verbo é considerado reflexivo e é sempre transitivo.

■ **Flexões verbais**: os verbos podem ser:

FLEXÕES VERBAIS		
Tipo	**Característica**	**Exemplo**
Regulares	Mantém o radical em todos os tempos, modos e pessoas.	falo, falei, falássemos, falaria (mesmo radical: FAL)
Irregulares	Não mantém o radical em todos os tempos, modos e pessoas.	faço, fizemos, faremos (radical alterado: FAÇ, FIZ, FAR)
Anômalos	Chegam a perder o radical original. São anômalos apenas o verbo SER e IR.	SER: sou, era, fui, fora, serei, seria, seja, fosse, for, etc. IR: vou, ia, fui, fora, irei, iria, vá, fosse, for, etc.
Defectivos	Não possuem todas as pessoas em todos os tempos e modos.	ABOLIR: não existe a primeira pessoa do presente do indicativo. Além disso, não é conjugado no presente do subjuntivo.
Auxiliares	Constam em locuções verbais e "auxiliam" o verbo principal.	"Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que TENHA sido mulher de um só marido." (1Tm 5.9).
Abundantes	Possuem mais de uma forma, normalmente no particípio.	aceitar = aceito, aceitado. matar = morto, matado. imprimir = impresso, imprimido.
Impessoais	Não admitem sujeito.	"HOUVE um homem enviado de Deus, cujo nome era João." (Jo 1.6).

Pessoais	Admitem sujeito, que pode estar explícito ou não.	"Eu cheguei atrasado." (sujeito = eu). "Desmontamos o motor do carro." (sujeito = nós).
Unipessoais	Possuem apenas a terceira pessoa. Geralmente representam sons de animais.	Verbo latir: somente existem as conjugações nas terceiras pessoas: ele late, eles latem, ele latia, eles latiam, etc.

Observações:

1. Quanto aos verbos auxiliares, deve-se lembrar que os tempos compostos e as locuções verbais são formados com o verbo principal (que é sempre o último a se apresentar em uma das formas nominais: infinitivo, gerúndio ou particípio) e um outro verbo no qual fazemos as flexões de pessoa, tempo, e modo.

Ex.: "Estou falando."
estou = auxiliar.
falando = verbo principal no gerúndio.

Ex.: "Haviam feito."
haviam = auxiliar.
feito = verbo principal no particípio.

Ex.: "Precisamos comprar."
precisamos = auxiliar.
comprar = verbo principal no infinitivo.

2. Os verbos auxiliares mais comuns são ser, estar, ter, haver.

Ex.: SER = será aceito.

Ex.: ESTAR = estou falando.

Ex.: TER = tinha pensado.

Ex.: HAVER = havia estudado.

3. É impessoal o verbo HAVER quando empregado no sentido de EXISTIR ou indicando passagem de tempo.

Ex.: "No céu não HAVERÁ noite." (Ap 21.25).

Oração sem sujeito.

4. O verbo HAVER no sentido de EXISTIR é impessoal, mas o verbo EXISTIR é pessoal.

Ex.: "No céu não EXISTIRÁ noite."
Sujeito: noite.

5. É impessoal o verbo FAZER quando indicar tempo decorrido ou a decorrer.

Ex.: "FAZ dois anos que fui batizado nas águas". (tempo decorrido).

Ex.: "FARÁ três anos que me casei." (tempo a decorrer).

6. É impessoal o verbo SER quando usado em expressões de tempo, temperatura, e distância.

Ex.: "SÃO quatro horas da manhã." (tempo).

Ex.: "SÃO 20 graus." (temperatura).

Ex.: "SÃO 30 km daqui até tua casa." (distância).

7. São impessoais verbos que indiquem fenômenos naturais.

Ex.: "CHOVEU muito ontem."

Ex.: "Está VENTANDO muito agora."

8. Quanto aos verbos abundantes, usamos o particípio regular, terminado em ADO ou IDO, com os verbos auxiliares TER e HAVER.

Ex.: "A secretaria tem imprimIDO todos os documentos que recebe."

Ex.: "A empregada havia limpADO a sala antes do jantar."

9. Ainda quanto aos verbos abundantes, usamos o particípio irregular com os verbos auxiliares SER, ESTAR e FICAR.

Ex.: "A igreja É isenta de certas taxas e impostos públicos." (seria incorreto usar "isentada").

Ex.: "O aluno rebelde SERÁ expulso da entidade escolar." (seria incorreto usar "expulsado").

Ex.: "O chão da lavanderia ESTÁ enxuto." (seria incorreto usar "enxugado").

LISTA DOS PRINCIPAIS VERBOS ABUNDANTES		
Infinitivo	**Particípio regular**	**Particípio irregular**
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
benzer	benzido	bento
enxugar	enxugado	enxuto
eleger	elegido	eleito
entregar	entregado	entregue
emergir	emergido	emerso
expressar	expressado	expresso
expelir	expelido	expulso
expulsar	expulsado	expulso
exprimir	exprimido	expresso
findar	findado	findo
isentar	isentado	isento
imprimir	imprimido	impresso
limpar	limpado	limpo
matar	matado	morto
morrer	morrido	morto
omitir	omitido	omisso
prender	prendido	preso
soltar	soltado	solto
suspender	suspendido	suspenso

Capítulo 5

▼ Classes gramaticais invariáveis

O conhecimento acerca das classes gramaticais invariáveis é de muita valia para o estudo sintático da língua portuguesa. Veremos tais classes na seguinte ordem: preposições, advérbios, palavras e expressões denotativas, conjunções, e interjeições.

■ **Preposição**: palavra invariável que une duas outras, estabelecendo entre elas uma relação de dependência. Existirão sempre o "termo regente" e o "termo regido".

Ex.: vasos de ouro
Termo regente: vasos.
Termo regido: ouro.
Preposição: de

A preposição já traz uma ideia às palavras que une.

Expressão	Ideia
telhado de vidro	matéria
marido de Maria	posse
Paulo de Tarso	origem
saiu de madrugada	tempo

As principais preposições são: A, ANTE, APÓS, ATÉ, COM, CONTRA, DE, DESDE, EM, ENTRE, PARA, PERANTE, POR, SEM, SOB, SOBRE, TRÁS.

Quando utilizamos um número plural de palavras para exercer a função de uma preposição, denominamos a expressão empregada de "locução prepositiva". Vale lembrar que em todas as locuções prepositivas a última palavra é uma preposição.

Alguns exemplos de locuções prepositivas são: ABAIXO DE, ACERCA DE, A RESPEITO DE, DENTRO DE, EMBAIXO DE, EM FRENTE A, JUNTO A, JUNTO DE, PERTO DE, POR CIMA DE.

Frequentemente uma preposição liga-se a uma outra palavra. Isso pode ocorrer por meio de:

Meio	Comportamento	Exemplo
Combinação	Nada se perde e não há modificação nas palavras unidas.	A (preposição) + O (artigo) = AO
Contração	Algo se perde ou há modificação nas palavras unidas.	DE (preposição) + A (artigo) = DA
		EM (preposição) + A (artigo) = NA

■ **Advérbio**: é a palavra que modifica verbos, adjetivos ou outros advérbios para lhes indicar uma circunstância, um pormenor.

Exemplo	Tipo de advérbio
"Os presbíteros que governam BEM sejam estimados por dignos de duplicada honra." (1Tm 5.17).	modo
"Espero, porém, ver-te BREVEMENTE, e falaremos face a face." (3Jo 1.14).	tempo
"E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram MUITO." (Mt 17.23).	intensidade

Quando utilizamos um número plural de palavras para exercer a função de um advérbio, denominamos a expressão empregada de "locução adverbial".

De acordo com a circunstância expressa pelo advérbio ou locução adverbial é atribuída uma classificação.

As principais classificações do advérbio ou locução adverbial são:

LISTA DOS PRINCIPAIS ADVÉRBIOS		
Tempo	**Lugar**	**Modo**
hoje; logo; primeiro; ontem; tarde; outrora; amanhã; cedo; dantes; depois; ainda; antigamente; antes; doravante; nunca; então; ora; jamais; agora; sempre; já; enfim; etc.	aqui; antes; dentro; ali; adiante; fora; acolá; atrás; além; lá; detrás; aquém; cá; acima; onde; perto; aí; abaixo; aonde; longe; debaixo; algures; defronte; nenhures; etc.	bem; mal; melhor; pior; assim; aliás; depressa; devagar; como; debalde; sobremodo; sobretudo; sobremaneira; quase; principalmente; etc.
Quantidade	**Afirmação**	**Negação**
muito; pouco; mais; menos; demasiado; quanto; quão; tanto; tão; assaz; que (equivale a quão); tudo; nada; todo; bastante; quase; etc.	sim; certamente; realmente; decerto; efetivamente; etc.	não; nem; nunca; jamais; etc.
Dúvida	**Exclusão**	**Inclusão**
acaso; porventura; possivelmente; provavelmente; quiçá; talvez; etc.	apenas; exclusivamente; salvo; senão; somente; simplesmente; só; unicamente; etc.	ainda; até; mesmo; inclusivamente; também; etc.

Observações:

1. Muitos advérbios de modo formam-se juntando MENTE à forma feminina do adjetivo.
2. Os advérbios são classificados como palavras invariáveis, pois não possuem flexão de gênero e número. Existe, porém, a possibilidade de alguns advérbios apresentarem a flexão de grau, flexão essa que segue as mesmas flexões de grau dos adjetivos. Sendo assim, é possível encontrarmos graus nos advérbios.

GRAU DOS ADVÉRBIOS				
	Normal	**Comparativo**		
		Superioridade	**Igualdade**	**Inferioridade**
EXEMPLOS	devagar	mais devagar (do) que	tão devagar como	menos devagar (do) que
	rapidamente	mais rapidamente (do) que	tão rapidamente como	menos rapidamente (do) que
	bem	melhor (mais bem)	tão bem	menos bem
	mal	pior (mais mal)	tão mal	menos mal
	muito	mais	_____	_____
	pouco	menos	_____	_____

■ **Palavras e expressões denotativas**: existem algumas palavras na língua portuguesa que não pertencem às classes gramaticais; por isso, são denominadas de palavras e/ou expressões denotativas. De acordo com a ideia que indicam podem ser classificadas como:

PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS		
Tipo	**Expressões**	**Exemplo**
Inclusão	até, inclusive, também	"Porque a tua benignidade se estende ATÉ aos céus, e a tua verdade chega ATÉ às mais altas nuvens." (Sl 108.4).
Exclusão	apenas, menos, salvo, exceto, somente	"E não rogo SOMENTE por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim." (Jo 17.20).
Explicação	ou seja, a saber, isto é	"Em quem temos a redenção pelo seu sangue, A SABER, a remissão dos pecados." (Cl 1.14).
Realce	cá,lá, é, que, ora	"E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está CÁ, e chama-te." (Jo 11.28).
Retificação	aliás, ou seja, ou melhor, ou antes	"Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; ALIÁS, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus." (Mt 6.1).
Situação	afinal, agora, então	"Na verdade o rebelde não busca senão o mal; AFINAL, um mensageiro cruel será enviado contra ele." (Pv 17.11).
Designação	eis	"EIS o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." (Jo 1.29).

■ **Conjunção**: palavra invariável cuja função principal é unir orações de um mesmo período e duas palavras de mesma função. Podem ser coordenativas ou subordinativas. Quando unirem orações independentes, são conjunções coordenativas. Quando unirem orações dependentes, são conjunções subordinativas.

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS COORDENATIVAS		
Classe	**Conjunções**	**Locuções**
Aditivas	e, também, nem, que	não só ... mas também não só ... como também tanto ... como
Adversativas	mas, porém, todavia, contudo, que, entretanto	não obstante, apesar disso, ainda assim, mesmo assim, de outra sorte, ao passo que
Alternativas	ou, ora	ou ... ou; ora ... ora; já ... já; quer ... quer; seja ... seja; nem ... nem
Conclusivas	logo, pois, portanto	por consequência, por conseguinte, pelo que
Explicativas	pois, que, porquanto, porque	_____

Observações:

1. As conjunções aditivas indicam adição.

Ex.: "Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; NEM pelo céu, porque é o trono de Deus." (Mt 5.34).

2. QUE é conjunção aditiva quando equivale a E.

Ex.: "Bate QUE (e) bate."

3. As conjunções adversativas indicam oposição.

Ex.: "Pai, se queres, passa de mim este cálice; TODAVIA não se faça a minha vontade, MAS a tua." (Lc 22.42).

4. QUE é conjunção adversativa quando equivale a MAS.

Ex.: "O trabalho deves fazê-lo tu QUE (mas) não eu."

5. As conjunções alternativas indicam opção.

Ex.: "Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, OU que beberemos, OU com que nos vestiremos?" (Mt 6.31).

6. As conjunções conclusivas ligam uma oração que exprime conclusão ou consequência a uma anterior.

Ex.: "Assim não são mais dois, mas uma só carne, PORTANTO, o que Deus ajuntou não o separe o homem." (Mt 19.6).

7. As conjunções explicativas ligam duas orações, tendo a segunda a função de justificar o conteúdo da primeira.

Ex.: "E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, PORQUANTO o tinham por profeta." (Mt 21.46).

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS SUBORDINATIVAS		
Classe	**Conjunções**	**Locuções**
Causais	porque, pois, porquanto, como, que	pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, visto como, etc.
Condicionais	se, caso	a menos que, a não ser que, contanto que, dado que, desde que, exceto se, no caso de (que), salvo se, se não, etc.
Finais	que	para que, a fim de que, por que
Temporais	quando, enquanto, apenas, mal, como, que	antes que, depois que, logo que, assim que, desde que, até que, primeiro que, sempre que, tanto que, todas as vezes que, à medida que, ao passo que, etc.
Concessivas	embora, conquanto, que	ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que
Comparativas	como, conforme, consoante, segundo, que	do que, assim como, também, bem como, mais ... do que, menos ... do que, segundo, consoante, conforme, assim, tão/tanto ... como, como se, que nem, qual, etc.
Consecutivas	que	de maneira que, de forma que, de modo que, de sorte que

Observações:

1. As conjunções causais indicam causa.

Ex.: "COMO havia ninguém, dormi."

2. As conjunções condicionais indicam condição.

Ex.: "SE não chover, eu irei."

3. As conjunções finais indicam finalidade.

Ex.: "Orei PARA QUE o milagre acontecesse."

4. As conjunções temporais indicam tempo.

Ex.: "ASSIM QUE sair o edital, matricule-se no curso preparatório."

5. As conjunções concessivas indicam concessão.

Ex.: "EMBORA goste de rúcula, não a como."

6. As conjunções comparativas indicam comparação.

Ex.: "Da descendência deste, COMO disse a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel." (At 13.23).

7. As conjunções consecutivas indicam consequência.

Ex.: "TÃO grande era a tempestade, QUE o barco ficou coberto pelas ondas."

8. As conjunções integrantes são utilizadas em orações subordinativas substantivas (que exercem função sintática de objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, etc.

Ex.: "Sei QUE tenho meus defeitos".
Sei: oração principal
que tenho meus defeitos: oração subordinada substantiva objetiva direta.

9. Uma mesma conjunção poderá receber classificações diferentes, dependendo da ideia que trouxer para oração que indica.

Ex.: "COMO o aluno foi à escola com fome, não obteve bom resultado na prova." (causal).

Ex.: "COMO um cachorrinho novo, a criança só queria saber de brincadeiras." (comparativa).

■ **Interjeição**: palavra invariável usada para expressar emoções, estado de espírito ou levar o interlocutor a ter determinados comportamentos. De acordo com o sentimento ou emoção que expressam, as interjeições ou locuções interjetivas podem ser classificadas como:

LISTA DE INTERJEIÇÕES	
Sentimento/Emoção	**Principais interjeições**
alegria	Ah! Oh! Oba! Opa!
animação, encorajamento	Avante! Coragem! Eia! Força! Vamos!
aplauso	Bem! Bis! Bravo! Viva!
cansaço	Ah! Ufa!
invocação	Alô! Ô! Olá! Psiu! Psit! Eh!
desejo	Oh! Oxalá! Tomara!
dor	Ai! Ui!
espanto, surpresa	Ah! Xi! Ih! Oh! Puxa! Ué! Uai!
impaciência	Hum! Hem!
medo, terror	Ui! Uh!
silêncio	Psiu! Silêncio!
suspensão	Alto! Basta!

Capítulo 6

▼ Termos essenciais I: Sujeito

Antes de definirmos o sujeito, trataremos de esclarecer conceitos básicos que nos prepararão para o entendimento deste termo essencial. São eles: frase, oração e período.

■ **Frase**: tudo que se apresente organizado de forma a expressar uma ideia. As frases, às vezes, podem ser formadas por uma só palavra.

Ex.: "Cuidado!"

Quanto ao sentido, as frases podem ser consideradas:

✓**Declarativas**: Aquelas que terminam em ponto final.

Ex.: "E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima." (Jo 6.4). (declarativa afirmativa).

Ex.: "Não me deste de comer quando tive fome." (declarativa negativa).

✓**Interrogativas**: Expressam uma pergunta.

Ex.: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" (Mc 10.17). (interrogativa).

✓**Imperativas**: Transmitem uma ordem ou um pedido.

Ex.: "Honra a teu pai e a tua mãe." (Ef 6.2). (imperativa afirmativa).

Ex.: "Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos." (Mt 10.5). (imperativa negativa).

✓**Exclamativas**: Exprimem um sentimento (recebem, ao final, um ponto de exclamação).

Ex.: "Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!" (exclamativa).

✓**Optativas**: Expressam um desejo.

Ex.: "Que o Senhor teu Deus seja contigo, como foi com Moisés." (Js 1.17). (optativa).

■ **Oração**: todo enunciado que possua sentido e, obrigatoriamente, verbo (ou locução verbal). Só existirá análise sintática quando existir orações.

Ex.: "Eu SOU o caminho, a verdade e a vida." (Jo 14.6).

■ **Período**: é o enunciado formado de uma oração (período simples) ou mais de uma (período composto).

Ex.: "O fariseu ORAVA consigo de maneira irreverente." (período simples).

Ex.: "E no inferno, ERGUEU os olhos, ESTANDO em tormentos, e VIU ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio." (período composto).

□ **Sujeito**: é o elemento a respeito do qual se declara alguma coisa. Pode aparecer expresso (escrito) ou não na oração.

Ex.: "O POVO estava esperando a Zacarias, e maravilhava-se de que tanto se demorasse no templo." (Lc 1.21).

Sujeito: o povo (expresso na oração).

Ex.: "E, entrando na casa, ACHAMOS o menino com Maria sua mãe e, prostrando-NOS, o ADORAMOS." (Mt 2.11).

Sujeito: nós (não expresso na oração).

■ **Classificações do sujeito**: quando o sujeito aparece na oração, localizamos o seu núcleo (palavra mais importante). Pelo número de núcleos que apresenta, pode ser classificado em simples ou composto. Quando não aparece na oração, pode ser classificado em oculto ou indeterminado.

✓**Sujeito simples**: possui um só núcleo.

Ex.: "O amargurado apóstolo Pedro chorou copiosamente por ter negado seu mestre."

Sujeito: o amargurado apóstolo Pedro

Núcleo: Pedro.

✓**Sujeito composto**: possui dois ou mais núcleos.

Ex.: "Os doze discípulos e a grande multidão foram alimentados por meio daquele milagre."

Sujeito: os doze discípulos e a grande multidão.

Núcleos: discípulos, multidão.

Ex.: "Saúde, educação, segurança pública e assistência social teriam muito a ganhar com a mudança do prefeito."

Sujeito: saúde, educação, segurança pública e assistência social.

Núcleos: saúde, educação, segurança pública, assistência social.

✓**Sujeito oculto (elíptico, desinencial)**: é identificável pelo contexto ou pela terminação do verbo e, apesar de não estar expresso, podemos determiná-lo.

Ex.: "Prego a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos." (1Co 1.23).

Sujeito oculto: eu (identificado pela desinência verbal = O).

Ex.: Sê crente.

Sujeito oculto: tu (identificado pela conjugação anômala do verbo ser).

Ex.: "Já podeis, da pátria filhos..."

Sujeito oculto: vós (identificado pela desinência verbal = EIS).

✓**Sujeito indeterminado**: com o verbo na terceira pessoa do plural.

Ex.: "Murmuraram muito contra o Senhor."

Ex.: "Destruíram os monumentos históricos."

✓**Sujeito indeterminado**: com o verbo na terceira pessoa do singular seguido do termo "se" (índice de indeterminação do sujeito).

Ex.: "Murmurou-se muito contra o Senhor."

Ex.: "Falou-se muito sobre aquele escândalo."

✓**Oração sem sujeito (sujeito inexistente)**: não relaciona o predicado a nenhum sujeito. Não há um sujeito fazedor da ação verbal, pois interessa muito mais a própria ação verbal. Desta forma, o verbo é considerado impessoal, e o sujeito, inexistente. Veja alguns exemplos:

Ex.: "HOUVE muita alegria em Samaria." (oração sem sujeito).

Ex.: "HÁ dez anos não via meus primos." (oração sem sujeito).

Capítulo 7

▼ Termos essenciais II: Predicado

Pelo fato de o "predicado" se tratar de um dos termos essenciais da oração, é importante para todo o desenvolvimento sintático que saibamos reconhece-lo e utilizá-lo.

□ **Predicado**: em termos gerais, é aquilo que se declara sobre o sujeito. Pode ser verbal, nominal, ou ainda verbo-nominal.

■ **Predicado verbal**: ocorrerá quando o núcleo for um verbo que indique ação.

Ex.: "O Espírito Santo DESCEU sobre ele em forma de pomba."

sujeito: O Espírito Santo.

predicado: desceu sobre ele em forma de pomba.

núcleo do predicado verbal: desceu.

Ex.: "CHOVEU sobre eles carne como pó."

sujeito: inexistente. (fenômeno da natureza, neste caso, utilizado metaforicamente).

predicado: choveu sobre eles carne como pó.

núcleo do predicado verbal: choveu.

Ex.: "Josué RASGOU as suas vestes por causa da murmuração do povo."

sujeito: Josué.

predicado: rasgou as suas vestes por causa da murmuração do povo.

núcleo do predicado verbal: rasgou.

■ **Predicado nominal**: ocorrerá quando o núcleo for um predicativo do sujeito e houver verbo de ligação, o qual tem a função de exprimir diferentes estados acerca do sujeito.

Ex.: "Os filhos das bodas ANDAM TRISTES enquanto o noivo está com eles?"

sujeito: Os filhos das bodas.

predicado: andam tristes enquanto o noivo está com eles?

verbo de ligação: andam (diferente de trocar passos).

predicativo do sujeito: tristes.

núcleo do predicado nominal: tristes (o predicativo sempre será núcleo do predicado)

Ex.: "Eles FICARAM SATISFEITOS com a notícia."

sujeito: Eles.

predicado: ficaram satisfeitos com a notícia.

verbo de ligação: ficaram (diferente de permanecer em algum lugar).

predicativo do sujeito: satisfeitos.

núcleo do predicado nominal: satisfeitos (o predicativo sempre será núcleo do predicado)

■ **Predicado verbo-nominal**: ocorrerá quando os núcleos forem dois: um verbo que indique ação e um predicativo, que poderá pertencer ao sujeito ou ao objeto.

Ex.: "O homem SAIU NERVOSO da sala."

sujeito: O homem.

predicado: saiu nervoso da sala.

verbo de ação: saiu.

predicativo do sujeito: nervoso.

núcleos do predicado verbo-nominal: saiu, nervoso.

Ex.: "Voltamos tristes."

sujeito: Nós (oculto).

predicado: voltamos tristes.

verbo de ação: voltamos.

predicativo do sujeito: tristes.

núcleos do predicado verbo-nominal: voltamos, tristes.

Ex.: "O homem CONSIDEROU esta atitude INJUSTA."
sujeito: o homem.
predicado: considerou esta atitude injusta.
verbo de ação: considerou.
objeto direto: esta atitude injusta.
predicativo do objeto: injusta.
núcleos do predicado verbo-nominal: considerou, injusta.

Ex.: "Os estudantes CONSIDERARAM o evento EMPOLGANTE."
sujeito: Os estudantes.
predicado: consideraram o evento empolgante.
verbo de ação: consideraram.
objeto direto: o evento empolgante.
predicativo do objeto: empolgante.
núcleos do predicado verbo-nominal: consideraram, empolgante.

Ex.: "Os estudantes PARTICIPARAM do evento EMPOLGADOS."
sujeito: Os estudantes.
predicado: participaram do evento empolgados.
verbo de ação: participaram.
objeto indireto: do evento.
predicativo do sujeito: empolgados.
núcleos do predicado verbo-nominal: participaram, empolgados.

Observações:

1. A predicação verbal observa a maneira de um verbo compor o predicado. Percebemos que há verbos que possuem sentido completo, podendo, sozinhos, formar os predicados. São os verbos INTRANSITIVOS.

   Ex.: "O pobre homem MORREU esta tarde."

2. Existe a possibilidade de o predicado ser formado apenas pelo verbo.

   Ex.: "O pobre homem MORREU."

3. Há verbos que não podem, sozinhos, formar o predicado. São os verbos TRANSITIVOS.

   Ex.: "Todos ENTENDERAM a lição."

4. O fato de os verbos transitivos não possuírem sentido completo fará com que, uma vez isolados no predicado, façam a pergunta O QUÊ? ou QUEM? Quando o verbo responder exatamente a essas perguntas, dizemos tratar-se de um verbo TRANSITIVO DIRETO.

Ex.: "Talvez as pessoas ENTENDAM os motivos dele."

sujeito: as pessoas.

predicado: talvez entendam os motivos dele.

verbo transitivo direto: entendam. (O QUÊ?)

objeto direto: os motivos dele.

núcleo do predicado verbal: entendam.

5. Quando a pergunta feita pelo verbo transitivo for precedida de uma preposição, dizemos tratar-se de um verbo TRANSITIVO INDIRETO. Neste caso, geralmente, o verbo responde à perguntas como DE QUEM? PARA QUEM?

Ex.: "Talvez as pessoas PRECISEM de você."

sujeito: as pessoas.

predicado: talvez precisem de você.

verbo transitivo indireto: precisem. (DE QUEM?)

objeto indireto: de você.

núcleo do predicado verbal: precisem.

6. Há verbos transitivos que fazem duas vezes as perguntas (uma sem preposição e outra com preposição). São os verbos TRANSITIVOS DIRETOS E INDIRETOS.

Ex.: "Eles fizeram doações para o asilo."

sujeito: Eles.

predicado: fizeram doações para o asilo.

verbo transitivo direto e indireto: fizeram. (O QUÊ? PARA QUEM?)

objeto direto: doações.

objeto indireto: para o asilo.

núcleo do predicado verbal: fizeram.

7. Existem verbos que estão na oração para unir o sujeito a uma qualidade ou estado dentro do predicado. São os verbos de LIGAÇÃO. À esta qualidade ou estado atribuído ao sujeito, chamamos PREDICATIVO DO SUJEITO.

Ex.: "Todos ficaram contentes com a sua vinda."

sujeito: Todos.

predicado: ficaram contentes com a sua vinda.

verbo de ligação: ficaram. (diferente de permanecer em algum lugar).

predicativo do sujeito: contentes.

núcleo do predicado nominal: ficaram.

8. A predicação verbal é definida na oração, ou seja, é necessária a análise do contexto oracional. Assim, frequentemente, os mesmos verbos podem assumir predicações diferentes em orações diferentes.

Ex.: "Ele ESCREVE muito bem."

verbo intransitivo.

muito bem: não é objeto direto nem indireto, mas adjunto adverbial de modo.

Ex.: "Ele ESCREVE lindos poemas."

verbo transitivo direto.

Ex.: "Ele ESCREVE poemas para a sua amada."

verbo transitivo direto e indireto.

▼ Apêndice - Guia prático da nova ortografia

■ **Reforma 01: Acréscimo de três letras ao alfabeto**

Passa a ter 26 letras, ao incorporar as letras K, W, e Y.

■ **Reforma 02: Acentuação dos ditongos das palavras paroxítonas**

Some o acento dos ditongos (quando há duas vogais na mesma sílaba) abertos ÉI e ÓI das palavras paroxítonas (aquelas que têm a penúltima sílaba mais forte):

idéia	ideia
bóia	boia
asteróide	asteroide
Coréia	Coreia
platéia	plateia
assembléia	assembleia
heróico	heroico
estréia	estreia
paranóia	paranoia
Européia	Europeia
apóio	apoio
jibóia	jiboia
jóia	joia

Atenção: As palavras oxítonas como herói, papéis, troféu mantêm o acento.

■ **Reforma 03: Acento circunflexo em letras dobradas**

Desaparece o acento circunflexo das palavras terminadas em ÊEM e ÔO (ou ÔOS):

crêem	creem
lêem	leem

dêem	deem
vêem	veem
prevêem	preveem
enjôo	enjoo
vôos	voos

■ **Reforma 04: Acento agudo de algumas palavras paroxítonas**

Some o acento no I e no U fortes depois de ditongos (junção de duas vogais), em palavras paroxítonas:

baiúca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva
feiúra	feiura

Atenção: Se o I e o U estiverem na última sílaba, o acento continua como em: tuiuiú ou Piauí

■ **Reforma 05: Acento diferencial**

Some o acento diferencial (aquele utilizado para distinguir timbres vocálicos):

pêlo	pelo
pára	para
pólo	polo
pêra	pera
côa	coa

Atenção: Não some o acento diferencial em pôr (verbo) / por (preposição) e pôde (pretérito) / pode (presente). Fôrma, para diferenciar de forma, pode receber acento circunflexo.

■ **Reforma 06: Acento agudo no U forte**

Desaparece o acento agudo no U forte nos grupos GUE, GUI, QUE, QUI, de verbos como averiguar, apaziguar, arguir, redarguir, enxaguar:

averigúe	averigue
apazigúe	apazigue
ele argúi	ele argui
enxagúe você	enxague você

Atenção: As demais regras de acentuação permanecem as mesmas.

■ **Reforma 07: Eliminação do hífen em alguns casos**

O hífen não será mais utilizado nos seguintes casos:

A. Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente:

extra-escolar	extraescolar
aero-espacial	aeroespacial
auto-estrada	autoestrada

B. Quando o segundo elemento começa com S ou R, devendo estas consoantes serem duplicadas:

anti-religioso	antirreligioso
anti-semita	antissemita
contra-regra	contrarregra
infra-som	infrassom

Atenção: O hífen será mantido quando o prefixo terminar em R. Ex.: hiper-requintado, inter-resistente, super-revista.

■ **Reforma 08: Extinção do trema**

Desaparece em todas as palavras:

freqüente	frequente
lingüiça	linguiça
seqüestro	sequestro

Atenção: O trema permanece em nomes e demais palavras estrangeiras. Ex.: Müller, Citröen.

■ **Reforma 09: Alterações limitadas a Portugal**

Desaparecem o C e o P de palavras em que essas letras não são pronunciadas:

acção	ação
acto	ato
adopção	adoção
óptimo	ótimo

▼ Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica de língua portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1997.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. São Paulo: Editora Lucerna.
- *Bíblia Sagrada*. Traduzida em português por João Ferreria de Almeida. Edição revista e corrigida fiel ao texto original. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana Brasileira.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto reflexão e uso*. São Paulo: Atual.
- CUNHA, Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. São Paulo: Nova Fronteira.
- INFANTE, Ulisses. *Curso de gramática aplicada aos textos*. São Paulo: Editora Scipione.
- LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio.
- MESQUITA, ROBERTO MELO. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Editora Saraiva.
- NICOLA, José de. *Gramática essencial*. São Paulo: Editora Scipione.
- PASQUALE, Cipro Neto. *Português com o professor Pasquale*. São Paulo: EP&A. Publifolha.
- ROSSIGNOLI, Walter. *Português: teoria e prática*. São Paulo: Ática.
- TUFANO, Douglas. *Estudos da língua portuguesa: gramática*. São Paulo, Editora Moderna.
- _____. *Guia prático da nova ortografia*. São Paulo: Melhoramentos.
- ULISSES & PASQUALE. *Gramática da língua portuguesa.* São Paulo: Editora Scipione.



SABER E FÉ

CENTRO DE ENSINO TEOLÓGICO

www.saberefe.com

Acesse agora!